

Época Normal

Semestral

- ☐ 1ª Chamada
☐ 2ª Chamada

Anual

- ☐ 1ª Chamada
☐ 2ª Chamada

☐ 1º Teste☐ 2º Teste☐ Global

Época Recurso

☒

Época Especial

☐

Exame Especial

☐Duração: 2 h 30 mTolerância: 15 minutos☐ Com Consulta☒ Sem consultaDocente: Patrícia Rodrigues QuesadoData: 2007 / 07 / 28

Notas:

- NÃO SÃO PERMITIDAS MÁQUINAS DE CALCULAR PROGRAMÁVEIS
- CASO PRETENDA DESISTIR DEVERÁ ESCREVER NA FOLHA DE EXAME "DECLARO QUE DESISTO" E ASSINAR

NOME _____

N.º _____

Parte I (1,5 valores)

Para cada uma das seguintes questões, assinale a resposta correcta. **Por cada resposta correcta, o aluno obtém 0,5 valores; por cada resposta incorrecta o aluno obtém - 0,25 valores.**

1 - Quando uma empresa do ramo automóvel dispõe de oficinas de reparação e utiliza bases ou quotas teóricas definidas no início de cada período contabilístico para imputar os gastos gerais de fabricação às reparações efectuadas, o modelo de cálculo dos custos de cada obra (ordem de reparação):

- a) Constitui um sistema muito complexo porque depende totalmente da informação da Contabilidade Financeira;
b) A determinação dos custos das obras de reparação terminadas e em curso de fabrico é uma tarefa difícil;
c) No final de cada período contabilístico há que comparar os custos /gastos relativos aos gastos gerais de fabrico (por reclassificação da Contabilidade Financeira) com os custos / gastos incorporados nas obras;
d) Ao longo do período os gastos gerais de fabrico reais coincidem sempre com os custos incorporados pela utilização das quotas teóricas.
e) Nenhuma das anteriores.

2 - Certa empresa do ramo químico ao definir o custo padrão de mão-de-obra directa para o fabrico de 5000 unidades do produto Beta no ano N considerou 40 000 Hh de mão-de-obra directa pelo custo global de 600000 €. Considerando que no mês de Março do ano N foram produzidas 400 unidades de Beta e que se contrataram operários directos por 49 500 €, tendo aplicado 3 420 Hh na produção do produto Beta, o desvio de preço de mão-de-obra directa no mês em causa é de:

- a) 1 500 € desfavorável;
b) 1 800 € favorável;
c) 1 800 € desfavorável;
d) 3 300 € favorável;
e) Nenhuma das anteriores.

3 – Uma dada empresa utiliza o sistema dualista na ligação entre as contas da Contabilidade financeira e da Contabilidade Analítica, pelo que:

- a) A conta *Fabricação* é directamente debitada por contrapartida da conta 36 – *Matérias-primas, subsidiárias e de consumo* pelos consumos do período;
b) A conta *Fabricação* é debitada por contrapartida da conta de *Custos de estrutura* (custos não industriais);
c) A conta *Fabricação* é directamente debitada por contrapartida da conta – 66 - *Amortizações e ajustamentos do exercício* pela depreciação do equipamento da Moagem;
d) A conta *Fabricação* é creditada por contrapartida da conta *Resultados Analíticos* pelo custo da produção vendida;
e) Nenhuma das anteriores.

Parte II (2 valores)

Diga se são verdadeiras ou falsas as seguintes afirmações e justifique devidamente cada resposta. **Caso não justifique a sua resposta o aluno terá cotação zero.**

1. Um saldo credor na conta Diferenças de Incorporação para um dado período, quando uma empresa utiliza um método de imputação baseado em quotas teóricas, significa que o CIPV está subavaliado.

2. O orçamento flexível apresenta notórias vantagens em relação ao orçamento rígido.

Parte III (1,2 valores)

Complete os espaços em branco com os seguintes termos: **fabricação múltipla; fabricação complexa; conjunta; fabricação contínua; fabricação simples; disjunta; fabricação descontínua; fabricação uniforme.**

A transformação das matérias-primas pode exigir apenas uma operação de transformação (_____), ou exigir um número maior ou menor de operações de transformação distintas (______). A produção em curso pode apresentar-se em qualquer altura nas várias fases de fabrico (_____), ou pode apresentar-se apenas numa fase específica ou em algumas fases específicas (______). Existem ainda empresas que fabricam sempre o mesmo produto (______), e empresas que fabricam diversos produtos (______), podendo esta ser: _____ (da mesma matéria-prima obtêm-se dois ou mais produtos) ou _____ (produtos diferentes em operações de transformação diferentes).

Parte IV (2,5 valores)

Da **empresa Raffy, Lda.** retiraram-se os seguintes dados:

✓ Vendas	€ 240 000,00
✓ Preço de Venda Unitário	€ 20,00
✓ Margem de Contribuição	25 %
✓ Resultado	€ 5 000,00
✓ Capacidade Instalada	80%

Com base nos dados obtidos, e considerando as alíneas independentes, responda às seguintes questões:

1. Qual o ponto de equilíbrio em quantidade e em valor.
2. Qual a margem de segurança da empresa? Comente os valores obtidos.
3. Foi proposto à empresa a exportação de 3 000 unidades por um preço 20% inferior ao actualmente praticado. Se a empresa aceitar, o custo variável unitário para esta proposta aumentará 2%, uma vez que a empresa deverá suportar os custos de transporte desta exportação. Será que a empresa deve aceitar?

Parte V (3,3 valores)

Considere o seguinte recibo de ordenado do trabalhador ZX no mês de Janeiro do ano N:

Ordenado bruto	€ 2 000,00
Descontos/retenções	
Segurança Social 11%	(€ 220,00)
IRS 10%	(€ 200,00)
Líquido a receber	€ 1 580,00

Outras informações:

- Os encargos patronais com a Segurança Social e Seguros ascenderam a 25%.
- Ocorreram outros encargos anuais no valor de € 100,00.
- O número de semanas úteis anuais é de 45;
- O horário de trabalho semanal é de 40 horas;
- A empresa encerra no mês de Agosto.

Pedidos:

- 1 – Calcule o custo horário.
- 2 – Calcule a taxa teórica (utilize apenas 2 casas decimais).

Parte VI (5,5 valores)

A empresa “FAZFATOS, Lda.” dedica-se ao fabrico de Fatos para homem. Em 31.12.2005 o Balanço apresentava os seguintes saldos na conta “3-Existências”.

Matérias-primas

MP1	5 000 m a	40 € m
MP2	2 000 m a	20 € m

Produtos Acabados

Tamanho A	200 Fatos a	195 € Fato
Tamanho B	300 Fatos a	200 € Fato
Tamanho C	500 Fatos a	210 € Fato

Durante o mês de Janeiro a empresa realizou as seguintes operações relacionadas com a produção:

1.

Compra de Matérias-primas

MP1	15 000 m a	42 € m
MP2	10 000 m a	20 € m

2.

Requisições para a Produção

MP1	17 992 m
MP2	9 486 m

3.

Consumos de MP1 por cada Fato

Tamanho A	1 m
Tamanho B	1,1 m
Tamanho C	1,2 m

Consumos de MP2 por cada Fato

Tamanho A	0,5 m
Tamanho B	0,6 m
Tamanho C	0,7 m

4.

Produção do mês

Tamanho A	7 000 Fatos
Tamanho B	5 000 Fatos
Tamanho C	4 000 Fatos
Total	16 000 Fatos

Nota: A diferença entre a quantidade de matérias requisitadas pela produção e o consumo total, são desperdícios sem qualquer valor de mercado.

5. Custos de transformação do mês:

Variáveis 120 € por Fato

Fixos 320 000 € por mês (repartidos proporcionalmente pelo n.º de fatos produzidos)

6.

Vendas

Tamanho A	7 000 Fatos a	300 € Fato
Tamanho B	5 300 Fatos a	320 € Fato
Tamanho C	3 500 Fatos a	340 € Fato
Total	15 800 Fatos	

Nota: A empresa utiliza o **Custo Médio** para valorizar as existências de matérias-primas e o critério **LIFO** para valorizar as existências finais de produtos acabados.

Pedidos (o aluno deve justificar todos os cálculos):

1) Pressupondo que os desperdícios das matérias-primas são repartidos pelo tipo de produtos acabados em função dos metros (m) consumidos por cada produto:

1.1) À produção do Tamanho A serão repartidos:

☐	11 620 € de MP1	1 400 € de MP2
☐	7 968 € de MP1	1 120 € de MP2
☐	9 130 € de MP1	1 200 € de MP2
☐	1 200 € de MP1	9 130 € de MP2
☐	Outro	

1.2) À produção do Tamanho B serão repartidos:

☐	11 620 € de MP1	1 400 € de MP2
☐	7 968 € de MP1	1 120 € de MP2
☐	9 130 € de MP1	1 200 € de MP2
☐	1 200 € de MP1	9 130 € de MP2
☐	Outro	

1.3) À produção do Tamanho C serão repartidos:

☐	11 620 € de MP1	1 400 € de MP2
☐	7 968 € de MP1	1 120 € de MP2
☐	9 130 € de MP1	1 200 € de MP2
☐	1 200 € de MP1	9 130 € de MP2
☐	Outro	

2) O custo mensal dos 7 000 Fatos produzidos de tamanho A foi:

2.1) Em custos de matéria-prima (incluindo desperdícios):

☐	298 580 €
☐	264 288 €
☐	373 520 €
☐	299 500 €
☐	Outro

2.2) Em custos de transformação:

☐	980 000 €
☐	760 000 €
☐	560 000 €
☐	700 000 €
☐	Outro

2.3) O custo total (incluindo desperdícios) é de:

☐	998 580 €
☐	1 340 500 €
☐	1 353 520 €
☐	815 200 €
☐	Outro

3) O Custo Industrial dos Produtos Acabados dos Fatos tamanho B é de (incluindo desperdícios):

☐	998 500 €
☐	998 000 €
☐	998 580 €
☐	997 550 €
☐	Outro

4) Considerando que dos 4 000 Fatos produzidos de tamanho C, 200 apresentavam um ligeiro defeito considerado normal, que foram vendidos a 131,44 €:

4.1) O custo industrial unitário de cada fato tamanho C, sem defeito, é de (incluindo desperdícios):

☐	131,44 €
☐	206,07 €
☐	210 €
☐	Outro

4.2) O CIPV dos fatos tamanho C é de (incluindo desperdícios):

☐	730 000 €
☐	750 000 €
☐	720 000 €
☐	Outro

5) As existências finais do Produto Tamanho A têm um valor unitário de (incluindo desperdícios):

- ☐ 193,36 €
☐ 195 €
☐ 0 €
☐ Outro

6) Se os desperdícios das matérias-primas fossem considerados custos extraordinários do mês, os Resultados Líquidos seriam (justifique a sua resposta):

- ☐ Maiores
☐ Menores
☐ Iguais

Parte VII (4 valores)

A “Norteamêndoa, SA.” obtém três tipos de produtos, em regime de produção conjunta, nas suas operações de descasque e pelagem, sendo elas:

- A1 – Amêndoa de 1.^a
A2 – Amêndoa de 2.^a
A3 – Amêndoa de 3.^a

O produto A3 é vendido no estado em que é obtido após as operações acima referidas, enquanto que os produtos A1 e A2 são vendidos depois de temperados e embalados, operações estas que envolvem custos específicos.

As quantidades vendidas e os preços de venda dos três produtos são os seguintes:

Quantidade Vendida	Preço de venda
A1 – 30.000	A1 – 22,5€/Kg
A2 – 40.000	A2 – 20 €/ Kg
A3 – 7.000	A3 – 10 €/ Kg

Os custos de transporte do produto A1 e A2 são de 210.000 €. O produto A3 é vendido para outro local sendo o seu custo de transporte unitário de 2,5 €/ Kg.

No último mês, verificaram-se as produções e os custos abaixo indicados:

Produção (Kg)	Custos (em euros)
A1 - 40.000	Da amêndoa consumida - 710.000
A2 - 50.000	De descasque e pelagem -120.000
A3 - 10.000	Do tempero e embalagem de A1 - 67.500
Total = 100.000	Do tempero e embalagem de A2 - 137.500
	Total dos Custos = 1.035.000

Pedidos:

1 – Pressupondo que a empresa utiliza o **critério do valor de venda da produção reportado ao ponto de separação** dos produtos para repartir os custos conjuntos, complete o seguinte quadro:

Quadro n.º 1 (valores em euros):

	Custos da amêndoa consumida	Custos de descasque e pelagem	Custos de tempero e embalagem	Custo Total
A1				
A2				
A3				
Total	710.000	120.000	205.000	1.035.000

2 – Pressupondo que a empresa utiliza o **critério do valor de vendas da produção reportado ao ponto de separação** dos produtos na repartição dos custos conjuntos, mas que neste caso o produto A3 é tratado como um sub-produto, sendo utilizado o **critério do lucro nulo**, complete o seguinte quadro:

Quadro n.º 2 (valores em euros):

	Custos comuns	Custos específicos de produção	Custo Total
A1			
A2			
A3			
Total			

Bom trabalho!